

SISTEMA DE INCENTIVOS À I&DT

PROJETOS DE I&DT EMPRESAS INDIVIDUAIS

AVISO N.º 7 / SI / 2012

REFERENCIAL DE ANÁLISE DO MÉRITO DO PROJETO

O indicador MP (Mérito do Projeto) é determinado através da seguinte fórmula:

$$MP = 0,55A + 0,35B + 0,10C$$

Em que:

A. Inovação e qualidade do projeto

$$A = 0,40 A_1 + 0,35 A_2 + 0,15 A_3 + 0,10 A_4$$

A1 - Grau de inovação do projeto

Grau de Inovação do projeto, tendo em vista a obtenção de novos, ou significativamente melhorados, produtos, processos e serviços, de acordo com o seguinte referencial:

		Grau de novidade do produto/ serviço para o mercado ou do processo comparativamente com os meios correntemente utilizados em aplicações similares /Risco de mercado				
		Alto/ Visa um produto/ processo e/ou serviço inteiramente novo/ Inovação a nível internacional	Inovação a nível nacional visando a oferta de novos produtos/ processos e/ou serviços	Inovação a nível nacional com introdução melhorias significativas em produtos/ processos e/ou serviços existentes	Inovação a nível nacional com introdução melhorias incrementais em produtos/ processos e/ou serviços existentes	Baixo/ Inovação a nível da empresa/ Imitação
Grau de novidade em termos de conhecimento científico e tecnológico (<i>state of the art</i>) / Incerteza e risco científico e tecnológico associado	Alto/ Rutura (recurso a conhecimentos de grande complexidade ao nível do estado da arte e que podem implicar um nível significativo de risco e, eventualmente, incerteza)	5	5	4	3	2
	Médio/ Alto (recurso a conhecimentos científicos e/ ou tecnologias recentes)	5	4	3	2	1
	Médio (nova combinação de conhecimentos científicos e tecnológicos correntes)	4	3	3	2	1
	Baixo (recurso a conhecimentos científicos e tecnológicos correntes e perfeitamente dominados pelos agentes no mercado)	3	3	2	1	1

A2 - Coerência e razoabilidade do projeto (atividades a desenvolver face ao investimento previsto e estratégia da empresa)

Pontuação	Avaliação
1	Incoerente / Não enquadrado e/ ou com afetação de recursos desproporcionados e/ou perfeitamente insuficientes, revelando investimentos empolados de forma exagerada que comprometem a sua eventual correção em sede de avaliação e/ou deficiências que colocam em causa a exequibilidade do projeto
2	Obedece às orientações estratégicas da empresa e revela aderência a alguns dos objetivos, mas a planificação das ações a empreender encontra-se mal elaborada, bem como revela insuficiência de recursos afetos ao desenvolvimento do projeto
3	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa e revela aderência aos seus objetivos, evidenciando uma boa planificação das ações a empreender e uma afetação de recursos equilibrada e devidamente sustentada
4	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa e revela aderência aos seus objetivos, evidenciando uma boa planificação das ações a empreender e uma afetação de recursos equilibrada e devidamente sustentada, com conhecimento do mercado

Pontuação	Avaliação (cont.)
5	Enquadrado nas orientações estratégicas da empresa, com evidente aderência aos seus objetivos e à planificação das ações a empreender e significativo impacto no reforço da implementação das principais opções estratégicas da empresa e/ou reorientação estratégica e/ou mercados (com muito bom conhecimento do mercado, ou com ações pró-ativas, face a uma necessidade recentemente detetada), evidenciando igualmente uma boa planificação das ações a empreender e uma afetação de recursos equilibrada e devidamente sustentada

A3 - Equipa de I&DT com perfil adequado à realização do projeto

Apreciação da composição da(s) equipa(s) técnica(s) do promotor e de eventuais entidades externas envolvidas no projeto, com destaque para as competências nucleares relativamente a conhecimentos científicos e técnicos avançados, bem como a adequação dos currícula das equipas de I&D do promotor e externas, de acordo com a seguinte quadro tabela:

Pontuação	Avaliação
1	Insuficiente - Evidencia lacunas em áreas de competência nucleares ou quando se procede à subcontratação de várias valências, não garantindo a endogeneização do <i>know how</i> e/ou os currícula dos técnicos afetos às várias fases do projeto têm pouco a ver com os desenvolvimentos previstos
2	Suficiente - Adequada, constatando-se deficiências em áreas de competência não nucleares, evidenciando o promotor condições para suprir estas lacunas, e/ou quando se verifica a subcontratação em áreas chave para o desenvolvimento do projeto e/ou quando se verificam algumas deficiências curriculares nalgumas áreas chave do desenvolvimento
3	Boa - Adequada à realização integral das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, de forma a garantir a endogeneização do conhecimento obtido com o projeto, com uma boa adequação dos currícula dos técnicos envolvidos
4	Muito Boa - Adequada à realização integral das atividades de I&DT propostas, assegurando simultaneamente meios humanos afetos à valorização económica dos resultados do projeto junto do(s) mercado(s) /setor(es) utilizador(es), no caso de inovações com aplicação comercial, ou no quadro da empresa promotora, no caso de inovações de processo internas à empresa, com uma muito boa adequação dos currícula dos técnicos envolvidos, com adequado balanço entre formação académica e experiência na empresa
5	Excelente - Equipa constituída por recursos humanos com vasta experiência na área de intervenção do projeto, e nas atividades que se propõe implementar, demonstrada nos seus currícula. Destaca-se numa perspetiva comparativa no âmbito de cada painel, de entre as que obtiveram a classificação de Muito Boa

A4 - Efeitos de demonstração e de disseminação dos resultados a outras empresas e setores

Valorização da geração de externalidades para a economia e potencial de difusão de boas práticas ao nível das seguintes vertentes:

- Incidência sobre produtos transacionáveis, intermédios e serviços dirigidos especialmente a empresas;
- Efeito difusor associado a uma adequada divulgação alargada dos seus resultados junto de empresas e setores utilizadores, incluindo a valorização da Propriedade Industrial.

						Visa a criação de novos ou substancialmente melhorados produtos intermédios	
						Não	Sim
Prevê uma divulgação alargada dos resultados junto das empresas e setores utilizadores	Não					1	2
	Sim	Prevê a divulgação de dados brutos de I&D	Não			2	3
			Sim	Junto de concorrentes	Não	3	4
					Sim	4	5

Caso a pontuação do subcritério A_1 seja inferior a 3 e/ou a pontuação dos subcritérios A_2 e/ou A_3 seja 1, a pontuação do critério A assume o valor de 1.

B. Contributo para a competitividade da empresa promotora (efeitos e resultados)

$$B = 0,55 B_1 + 0,25 B_2 + 0,20 B_3$$

B1 - Aumento da capacidade de penetração no mercado internacional

A valoração deste subcritério é determinada pela aplicação da seguinte grelha:

		Natureza exportável dos produtos/ processos/ serviços resultantes do projeto		
		Não	Sim	
			Insere-se nos objetivos da empresa de intensificação do volume de negócios nos mercados externos	
		Não	Sim	Sim
Existência de parceiros internacionais e/ou envolvimento de outros agentes facilitadores do acesso ou presença nos mercados externos	Sim	1	2	4 *
	Não	1	2	3

* Majora 1 ponto: No caso de inovação a nível internacional

B2 - Aumento e consolidação das capacidades internas de I&DT e inovação tecnológica

Impacte do projeto na mobilização e reforço de competências internas de I&DT (meios humanos) altamente qualificadas e o envolvimento de estruturas internas de I&DT e inovação, através do apuramento do Indicador (I) e da aplicação da grelha seguinte:

N.º horas afetas por colaboradores

I = $\frac{\text{com nível VI ou superior a admitir no projeto para atividades de I\&D\&I}}{\text{N.º total de horas elegíveis com pessoal técnico do promotor}}$

N.º total de horas elegíveis com pessoal técnico do promotor

Efeito sobre o reforço de unidades organizadas de ID&IT	Efeito ao nível de novas contratações (Índice I)		
	$0 \leq I \leq 0,05$	$0,05 < I \leq 0,20$	$I > 0,20$
Não existem nem estão previstas estruturas desta natureza ou, no caso de estruturas existentes, não se perspetiva o seu envolvimento no projeto e/ou na valorização dos seus resultados	1	3	4
Verifica-se o envolvimento destas estruturas no projeto e/ou valorização dos seus resultados	2	4	5

B3 - Criação de laços de cooperação estáveis e duradouros com entidades do SCT

Este subcritério é avaliado de acordo com o seguinte referencial:

		Integração em redes de I&D com envolvimento de entidades do SCT				
		Não		Sim		
		Envolve a mobilidade de quadros técnicos especializados altamente qualificados de entidades do SCT para a empresa promotora				
		Não	Sim	Não	Sim	
Participação de entidades do SCT no projeto (entidades externas)	Não	1	2	2	3	
	Sim	<20% das despesas elegíveis do projeto	2	3	3	4
		>=20% das despesas elegíveis do projeto	3	4	4	5

A mobilidade de quadros técnicos especializados e altamente qualificados de entidades do SCT para as empresas abarca as seguintes situações que devem estar claramente explicitadas no projeto:

- Contratação pela empresa de bolsiros de investigação de entidades do SCT;
- Cedência temporária à empresa promotora de investigadores de entidades do SCT para atividades de ID&I;
- Patrocínio de Programas de estágios de mestrado e doutoramento em ambiente empresarial;
- Afetação ao projeto de bolsiros de doutoramento;
- Outros fatores relevantes.

Caso a pontuação do subcritério B₁ seja inferior a 3, a pontuação do critério B assume o valor de 1.

C. Contributo para a competitividade territorial

Este critério é pontuado pelas CCDR no caso de projetos inseridos nos PO Regionais e pelo Organismo Intermédio, no caso de projetos enquadrados no POFC.

Contributo do projeto para a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade e desenvolvimento da Região, graduado da seguinte forma:

Avaliação	Pontuação
Muito relevante	5
Razoável	3
Sem relevo	1

Rede Incentivos QREN, 12 de outubro de 2012

Gestor do PO Temático Fatores de Competitividade	Franquelim Alves
Gestor do PO Regional do Norte	José Manuel Duarte Vieira
Gestor do PO Regional do Centro	Pedro Manuel Saraiva
Gestor do PO Regional de Lisboa	Eduardo Brito Henriques
Gestor do PO Regional do Alentejo	António Costa Dieb
Gestor do PO Regional do Algarve	David Santos